

RESUMO EXECUTIVO

PERDAS DE ÁGUA 2025



**ACESSE
O ESTUDO
COMPLETO**



SOBRE O ESTUDO

O “Estudo de Perdas de Água 2025 (SINISA, 2023): Desafios na Eficiência do Saneamento Básico no Brasil” procura expor o grande problema ambiental, econômico e social da ineficiência no controle de perdas de água em nosso país. Em meio ao avanço das mudanças climáticas e ao agravamento das secas e dos eventos extremos, o país desperdiça 40,31% da água tratada antes mesmo que ela chegue às torneiras. Levantamento mostra que as perdas nas redes somam 5,8 bilhões de m³ por ano — volume que poderia abastecer cerca de 50 milhões de pessoas — e expõem a fragilidade dos rios e mananciais em um cenário ambiental cada vez mais crítico.

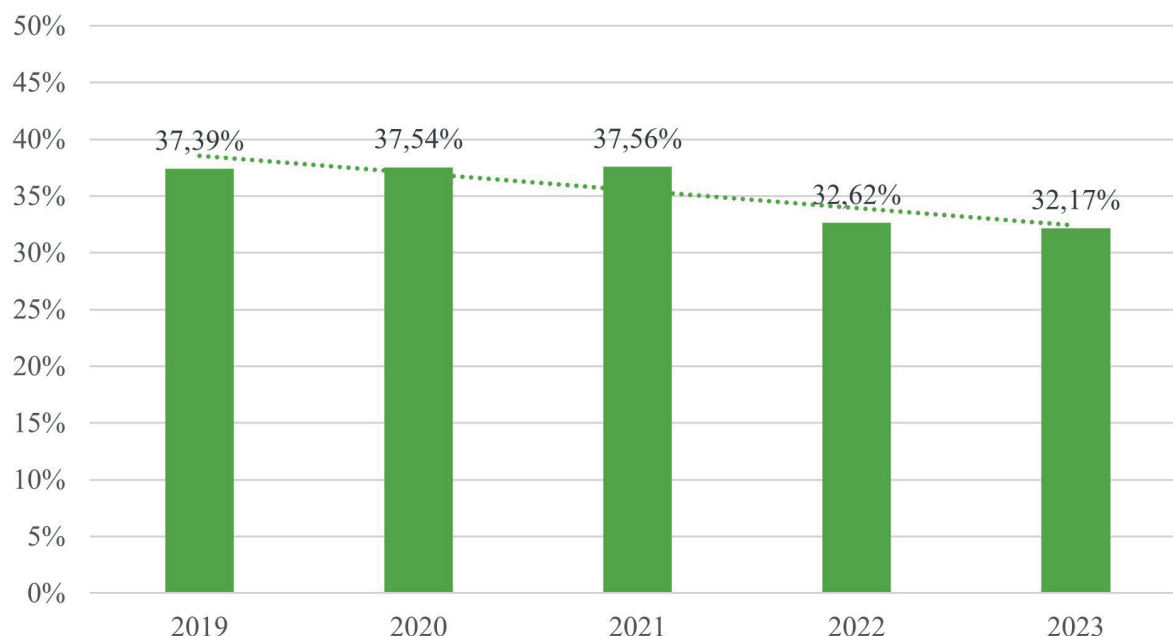
DESTAQUES DO ESTUDO

-  O volume total de água não faturada em 2023, aproximadamente 5,8 bilhões de m³, equivale ao desperdício diário de 6.346 piscinas olímpicas de água tratada ou ao conteúdo de 21.153.224 caixas d'água domésticas, cada uma capaz de atender uma família de 5 pessoas durante um dia;
-  Em ano de crise hídrica, considerando-se somente as perdas com vazamentos, o volume perdido de mais de 3 bilhões de m³ seria o suficiente para abastecer aproximadamente 50 milhões de brasileiros em um ano. O volume poderia abastecer toda a população da Espanha;
-  Com esse mesmo volume seria possível abastecer os 17,2 milhões de brasileiros que vivem em comunidades vulneráveis por quase dois anos;
-  Redução dos atuais 40,31% aos 25% previstos pela Portaria 490/2021, economizaria 1,9 bilhão de m³ de água, o equivalente ao consumo médio de aproximadamente 31 milhões de brasileiros em um ano, 92% da quantidade de habitantes sem acesso ao abastecimento de água em 2023;
-  Norte (49,78%) e Nordeste (46,25%) são as regiões com os maiores índices de perdas na distribuição;
-  Alagoas (69,86%), Roraima (62,51%) e Acre (62,25%) são os estados que mais perdem água na distribuição;
-  13 dentre os 100 municípios mais populosos do Brasil atendem às metas de até 25% em perdas na distribuição e 216 L/ligação/dia em perdas por ligação. Dentre eles Santos (SP), Duque de Caxias (RJ), Goiânia (GO), Maringá (PR) e Teresina (PI).





EVOLUÇÃO DAS PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL, 2019-2023

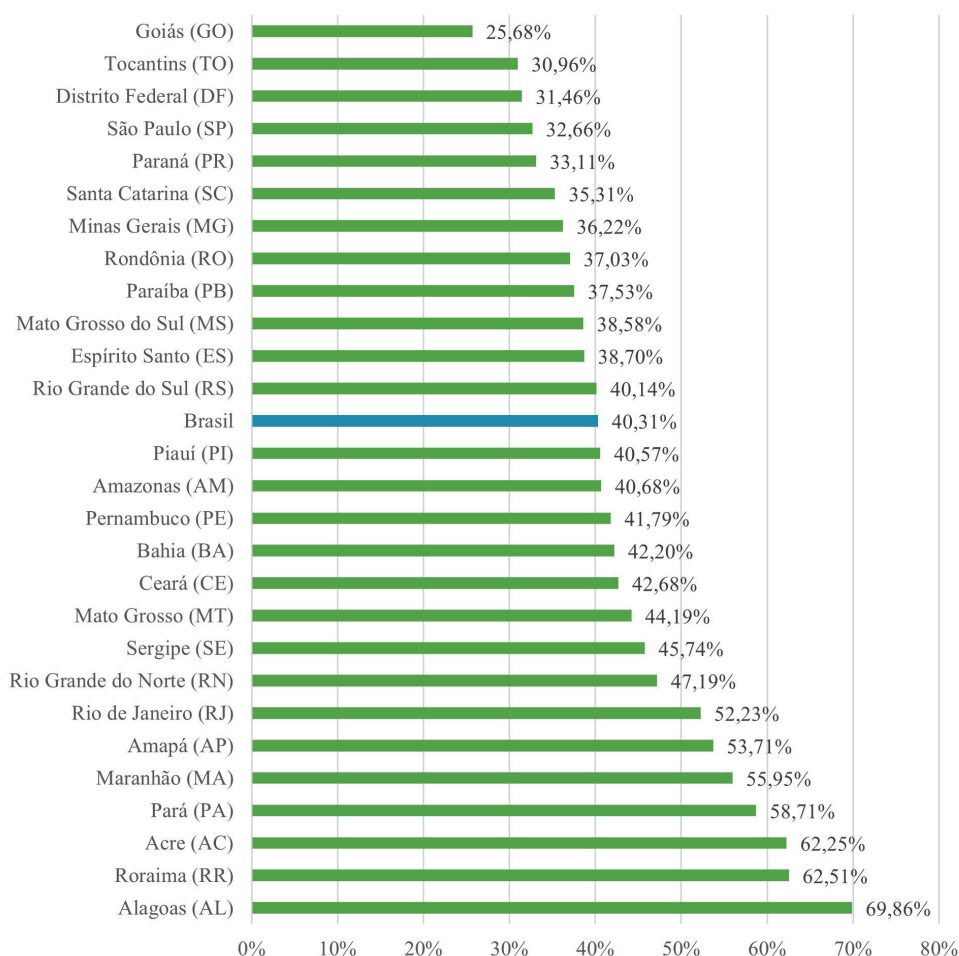


Fonte: SNIS (2022); SINISA (2023). Elaboração: GO Associados.

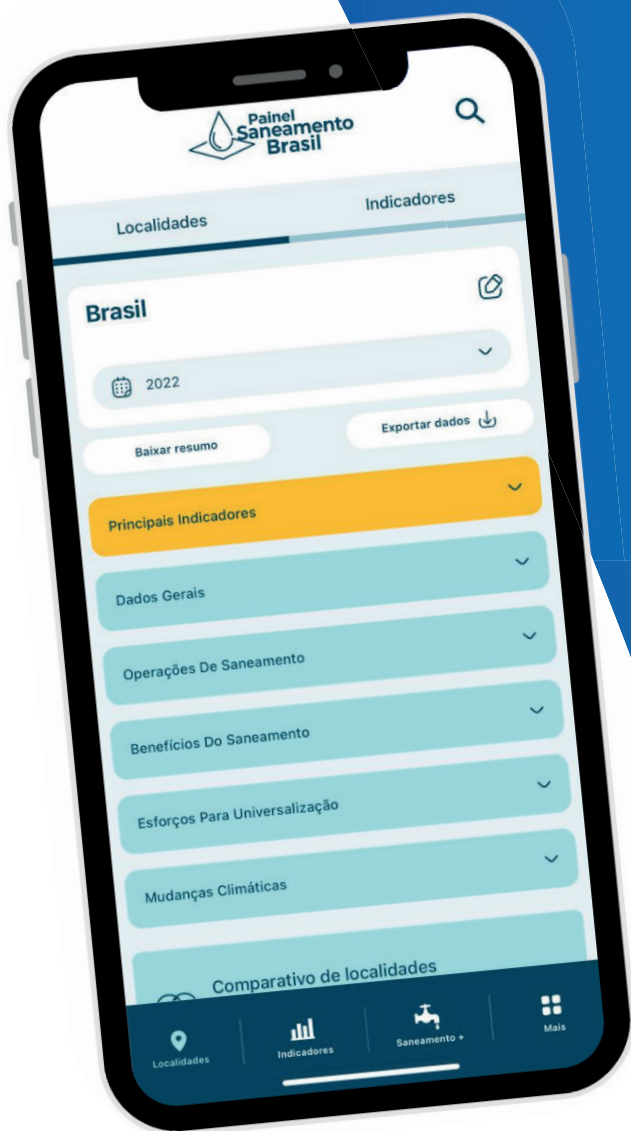
Obs: A evolução histórica deve ser analisada com cautela, uma vez que existem diferenças metodológicas no indicador, a partir de 2023



PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO, 2023



Fonte: SINISA (2023). Elaboração: GO Associados.



**BAIXE O APLICATIVO DO
PAINEL SANEAMENTO BRASIL**



@TRATABRASIL

TRATABRASIL.ORG.BR